

EBD

OS DISCÍPULOS DE JESUS

9 HORAS



LÍRIO DE SIAO

Estamos começando mais um Programa Escola Bíblica no Ar, você está ouvindo a Rádio Igreja Viva.

A Igreja Batista Lírio de Sião e a Rádio Igreja Viva têm a alegria de apresentar mais uma poderosa Série de Estudos Bíblicos, preparados para o aperfeiçoamento dos santos da IBLS e de todos os servos do Senhor espalhados sobre a face da Terra.

Venha fazer parte da Escola Bíblica no Ar, transmitida todos os sábados às nove horas da manhã, com reapresentação aos sábados às vinte e duas horas e aos domingos às oito horas da manhã, na Rádio Igreja Viva.

Sua participação, conforme as orientações em nosso site, dará direito a um lindo Certificado oficial, elaborado pela equipe da Igreja Batista Lírio de Sião e da Rádio Igreja Viva. Você não pode ficar de fora desta oportunidade de crescimento espiritual.

Para participar on-line, basta acessar o site da Igreja:
i b l s ponto Igreja Viva ponto com ponto br
Realize seu cadastro como participante e garanta seu Certificado da Escola Bíblica no Ar.

Este programa tem o oferecimento da empresa de energia limpa e sustentável Brasil Energy Clean.
Brasil Energy Clean, a energia que o Brasil precisa.

A Revista “Os Discípulos de Jesus”, baseada no Novo Testamento, contém seis lições e foi elaborada pela equipe pedagógica da Igreja Batista Lírio de Sião, sob a direção do Pastor Renato Soares, pastor presidente da Igreja.

Hoje estudaremos a Quarta Lição: OS DISCÍPULOS SECRETOS DE JESUS. Não saia daí que logo após um Lindo Louvor, vamos ouvir a nossa Lição.

LIÇÃO QUATRO.

OS DISCÍPULOS SECRETOS DE JESUS.

Seguir Jesus nunca foi algo neutro. Desde o início, Sua mensagem provocou fé, oposição, temor e decisões difíceis. Enquanto alguns O seguiam publicamente pelas estradas da Galileia, outros criam n'Ele em silêncio. O Evangelho registra que houve homens e mulheres que, por medo, posição social ou insegurança, tornaram-se discípulos em segredo. Esta lição nos ajuda a compreender quem eram, por que agiam assim e o que podemos aprender com suas escolhas.

EM SECRETO, PORQUE?

O próprio Evangelho segundo João afirma que “muitos creram nele; mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga” (João Capítulo doze Versículos Quarenta e dois e Quarenta e Três). O texto revela dois motivos claros: medo de rejeição religiosa e desejo de preservar reputação social.

Naquele contexto, ser expulso da sinagoga significava exclusão espiritual e social. A fé em Jesus poderia custar posição, honra e segurança. Em João Capítulo Nove Versículo Vinte e Dois, os pais do cego curado evitam declarar abertamente sua convicção “porque temiam os judeus”. O medo era real.

Além disso, Jesus advertiu que segui-Lo exigiria confissão pública (Mateus Capítulo Dez Versículos Trinta e Dois e Trinta e Três). Portanto, o segredo não era o ideal do discipulado, mas uma condição marcada por tensão entre fé e temor.

ALGUNS QUE FORAM DESCOBERTOS.

O caso mais conhecido é o de José de Arimateia. Ele é descrito como “discípulo de Jesus, mas oculto por medo dos judeus” (João Capítulo Dezenove Versículo Trinta e Oito). Membro respeitado do Sinédrio (Marcos Capítulo Quinze Versículo Quarenta e Três), aguardava o Reino de Deus. Após a morte de Jesus, teve coragem de pedir o corpo a Pilatos e providenciar o sepultamento. O discípulo secreto tornou-se público no momento decisivo.

Outro exemplo é Nicodemos. Ele procurou Jesus à noite (João Capítulo Três Versículos U e Dois), possivelmente para evitar exposição. Mais tarde, defendeu que Jesus fosse julgado com justiça (João Capítulo Sete Versículos Cinquenta e Cinquenta e Um) e, finalmente, participou do sepultamento trazendo especiarias (João Capítulo Dezenove Versículo Trinta e Nove). Sua trajetória mostra crescimento progressivo de fé.

Esses relatos são historicamente atestados nos quatro Evangelhos, especialmente no Evangelho segundo João, considerado por estudiosos como

fonte primária para compreender conflitos entre fé em Cristo e liderança judaica do primeiro século.

AQUELES QUE DESISTIRAM.

Nem todos permaneceram, ainda que tivessem seguido por um tempo. Em João Capítulo Seis Versículo Sessenta e Seis, após um discurso exigente sobre o pão da vida, “muitos dos seus discípulos voltaram atrás e já não andavam com ele”. O texto é claro ao chamá-los de discípulos, mas mostra que o compromisso não resistiu às dificuldades.

A parábola do semeador também ilustra essa realidade (Mateus Capítulo Treze Versículos Vinte e Vinte e Um). Alguns recebem a palavra com alegria, mas, diante da perseguição ou tribulação, desistem. O discipulado superficial não suporta pressão.

Esses textos alertam que proximidade externa não garante fidelidade interna. Há diferença entre simpatizar com Jesus e perseverar com Ele.

O CONFLITO ENTRE POSIÇÃO E CONVICÇÃO.

Alguns discípulos secretos enfrentavam um conflito profundo entre sua posição social e sua convicção espiritual. José de Arimateia e Nicodemos eram membros do Sinédrio, o principal conselho judaico (Marcos Capítulo Quinze Versículo Quarenta e Três; João Capítulo Três Versículo Um). Assumir publicamente fé em Jesus poderia significar perda de influência, rejeição e até perseguição.

Esse conflito continua atual. Em João Capítulo Doze Versículo Quarenta e Três está escrito que muitos “amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus”. O texto revela que o maior obstáculo nem sempre é falta de fé, mas o apego à reputação. O discipulado verdadeiro exige que a lealdade a Cristo esteja acima da aprovação humana.

QUANDO O MEDO CEDE LUGAR À CORAGEM.

Os Evangelhos mostram que o medo pode ser vencido. Após a morte de Jesus, quando muitos discípulos estavam escondidos (João Capítulo Vinte Versículo Dezenove), José de Arimateia tomou uma atitude pública ao pedir o corpo do Senhor (João Capítulo Dezenove Versículo Trinta e Oito). Nicodemos também se apresentou abertamente (João Capítulo Dezenove Versículo Trinta e Nove).

Isso ensina que o discipulado pode amadurecer. A fé que começa tímida pode tornar-se firme. Em Segunda Timóteo Capítulo Um Versículo Sete, lemos que Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder. O crescimento espiritual transforma discípulos silenciosos em testemunhas corajosas.

Esses pontos reforçam que o discipulado não é definido apenas pelo começo, mas pela decisão de permanecer e assumir publicamente a fé no tempo certo.

ÚLTIMA PORÇÃO.

Os discípulos secretos nos lembram que a fé pode começar de forma tímida, mas não deve permanecer escondida. José de Arimateia e Nicodemos demonstram que é possível amadurecer e assumir publicamente a identidade em Cristo. Por outro lado, os que desistiram mostram que o medo, a pressão social e a dificuldade podem sufocar uma fé não aprofundada.

Hoje, o desafio continua. Jesus declarou que quem O confessar diante dos homens será confessado diante do Pai (Mateus Capítulo Dez Versículo Trinta e Dois). A aplicação é clara: a fé não deve ser apenas interna ou conveniente. Ela precisa crescer até se tornar testemunho visível.

Que cada discípulo examine o próprio coração. A pergunta não é apenas se cremos, mas se estamos dispostos a permanecer, mesmo quando seguir o Mestre exige coragem.

Acabamos de acompanhar mais uma Lição da Escola Bíblica no Ar e Esperamos
você na Lição Cinco: AS DISCÍPULAS DE JESUS.

Aguardamos você para Estudarmos juntos a próxima Lição da Escola Bíblica do Ar. Lembre-se que ao Estudar todas as Lições da Série e efetuar a prova On-line você receberá um Lindo Certificado de nossa Equipe, faça sua Inscrição pelo nosso site e continue aprendendo mais com as nossas próximas Lições.

Continue sintonizado na Rádio Igreja Viva, a Rádio que toca no Seu Coração!

O Deus Eterno abençoe grandemente a sua vida e a de sua família.

Shalom Adonai